

INFORME

VIGILÂNCIA DAS SÍNDROMES GRIPais

Influenza, covid-19 e outros vírus respiratórios de importância em saúde pública

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente | MS

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 17 | 27 de abril de 2024

Dados semanais mostram nova alta de VSR e influenza

Nesta edição, com dados até a semana epidemiológica (SE) 17, continua o aumento de síndrome respiratória aguda grave (SRAG) por influenza e vírus sincicial respiratório (VSR) em todo o país, dado o período sazonal. Os casos de SRAG por VSR em crianças com menos de quatro anos chamam a atenção pela magnitude e manutenção do crescimento. Além disso, a circulação de influenza A já se faz notar entre o total de óbitos de SRAG notificados nas últimas semanas. Destaca-se que o Ministério da Saúde ampliou a vacinação contra a gripe para pessoas acima de seis meses de idade, de acordo com o estoque e a necessidade local. Considerando o aumento nacional de casos de SRAG, o MS monitora, junto às Vigilâncias Estaduais de Saúde, a situação epidemiológica, a circulação dos vírus respiratórios e a demanda assistencial de cada estado. A seguir pontuamos os dados de maior relevância e na sequência suas representações gráficas de interesse geral*.

- Em 2024, até 27 de abril, foram notificados** ao Ministério da Saúde 581.133 casos e 3.326 óbitos por covid-19, sendo 7.990 casos e 172 óbitos na SE 17.
- Na vigilância da SRAG, foram notificados 18.507 casos hospitalizados em 2024, até a SE 17, sendo 34% em decorrência do VSR, 33% por covid-19 e 18% por influenza. Nas últimas semanas (SE 15 a 17) houve predomínio de VSR (55%), influenza (29%), rinovírus (10%) e covid-19 (5%). Em relação aos óbitos por SRAG, no mesmo período, houve predomínio de influenza (62%), covid-19 (22%) e VSR (10%). Observa-se aumento na proporção de SRAG por influenza, dentre o total de hospitalizações, principalmente a partir da SE 16.
- Segundo a última edição do Boletim Infogripe¹, mantém-se o sinal de tendência de alta de SRAG em todas as regiões do país, em decorrência de VSR, influenza A e rinovírus. A covid-19 permanece com sinal de queda ou estabilização em patamar relativamente baixo.
- A Rede Nacional de Laboratórios de Saúde Pública realizou 828.243 exames de RT-PCR e detectou 42.459 amostras positivas para SARS-CoV-2 em 2024. Na SE 17 a positividade para SARS-CoV-2 foi de 0,3%, representando redução em todas as regiões brasileiras. Nas últimas duas semanas, houve estabilidade na detecção de VSR e rinovírus nas cinco regiões do Brasil. Quanto à detecção de influenza A, houve aumento nas regiões Centro-Oeste e Sudeste e nas demais regiões a detecção permaneceu estável.
- Nos laboratórios privados² as tendências da positividade de testes não tiveram alteração. SARS-CoV-2 está com os valores mais baixos nos últimos 12 meses. Já influenza e VSR estão chegando a um platô, mas sem demonstrar tendência de queda, ainda sendo os dois vírus com valores mais altos de positividade.
- Na vigilância genômica do SARS-CoV-2, em 2024 foram registradas 2.925 sequências na plataforma GISAID referentes a amostras coletadas até a SE 12. Como ocorre desde a SE 1, há predomínio da variante de interesse (VOI) JN.1 e suas sublinhagens, com 68%, seguida da VOI XBB.1.5 e suas sublinhagens (16%). Outras variantes representam 16% dos sequenciamentos. Vale ressaltar que as vacinas atualmente em uso continuam a oferecer proteção contra formas graves e óbitos pelas variantes em circulação.
- O Ministério da Saúde recomenda a manutenção do esquema vacinal atualizado contra covid-19, conforme as [indicações disponíveis em seu portal](#), além do uso de máscaras PFF2 ou N95 por profissionais em ambientes assistenciais, pessoas com quadro de sintomáticos respiratórios e também para a proteção de pessoas saudáveis, especialmente em ambientes de aglomeração e/ou baixa renovação do ar. A pasta também reforça a importância da vacinação contra a gripe para redução de hospitalizações e óbitos. Recomendamos, ainda, a testagem em sintomáticos e enfatizamos a atenção ao protocolo de manejo clínico dos casos suspeitos de gripe para o uso adequado do antiviral oseltamivir.

*Mais gráficos e tabelas estão disponíveis em <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/coronavirus/publicacoes-tecnicas/informes>

**Os números do Informe sempre são baseados nas notificações enviadas ao Ministério da Saúde. Dessa forma, incluem casos novos e antigos notificados no período analisado e estão sujeitos a alterações feitas pelos Estados e Distrito Federal.

1 - Disponível em <https://bit.ly/mave-infogripe-resumo-fiocruz>

2 - Disponível em <https://www.itps.org.br/pesquisa-detalhe/historico-de-surtos-de-patogenos-respiratorios>

INFORME

VIGILÂNCIA DAS SÍNDROMES GRIPais

Influenza, covid-19 e outros vírus respiratórios de importância em saúde pública

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente | MS

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 17 | 27 de abril de 2024



CASOS

581.133

Casos reportados* nas SE 1 a 17/2024

7.990

CASOS

na SE 17 de 2024

INCIDÊNCIA
3,8

Casos/100 mil hab.

↑ 29,6%

Em relação aos casos reportados da semana anterior (SE 16)

Covid-19

ÓBITOS

3.326

Óbitos reportados* nas SE 1 a 17/2024

172

ÓBITOS

na SE 17 de 2024

MORTALIDADE
0,1

Óbito/100 mil hab.

↑ 21,1%

Em relação aos óbitos reportados da semana anterior (SE 16)

Vigilância Laboratorial

39.451

Exames RT-PCR realizados para o diagnóstico da covid-19 na SE 17 de 2024

151

Exames positivos para SARS-CoV-2 na SE 17 de 2024

Positividade de

0,38% dos exames realizados na SE 17

Fonte: GAL, atualizado em 30/04/2024 dados sujeitos a alteração



CASOS

35.230

2024 até a SE 17

18.507 Com identificação de vírus respiratórios*

2.757

Casos nas SE 15 a 17

Predomínio de:

55% SRAG por VSR
29% SRAG por Influenza
05% SRAG por covid-19

SRAG

Síndrome Respiratória Aguda Grave

ÓBITOS

2.781

2024 até a SE 17

1.685 Com identificação de vírus respiratórios*

98

Óbitos nas SE 15 a 17

Predomínio de:

62% SRAG por Influenza
22% SRAG por covid-19
10% SRAG por VSR



SRAG por covid-19

entre as SE 14 e 17

INCIDÊNCIA

Estados em destaque: DF, SP, SC, RS, MS

MORTALIDADE

Estados em destaque: RS, SP, PR, GO, AM

Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 29/04/2024. Dados sujeito a atualização.

* Casos e óbitos que tiverem diagnóstico laboratorial detectável para vírus respiratórios, retirando aqueles não especificados, ou com diagnóstico para outro agente etiológico, além daqueles que ainda se encontram em investigação



Vigilância Sentinela de Síndrome Gripal

11.930

TOTAL DE VÍRUS IDENTIFICADOS

2024 até a SE 17

136 TOTAL DE VÍRUS IDENTIFICADOS

na SE 17

INFLUENZA

56%

(76)

SARS-COV-2

2%

(03)

OVR*

42%

(57)

RINOVÍRUS

42%

VSR

53%

*OVR: Outros vírus respiratórios



MINISTÉRIO DA
SAÚDE

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

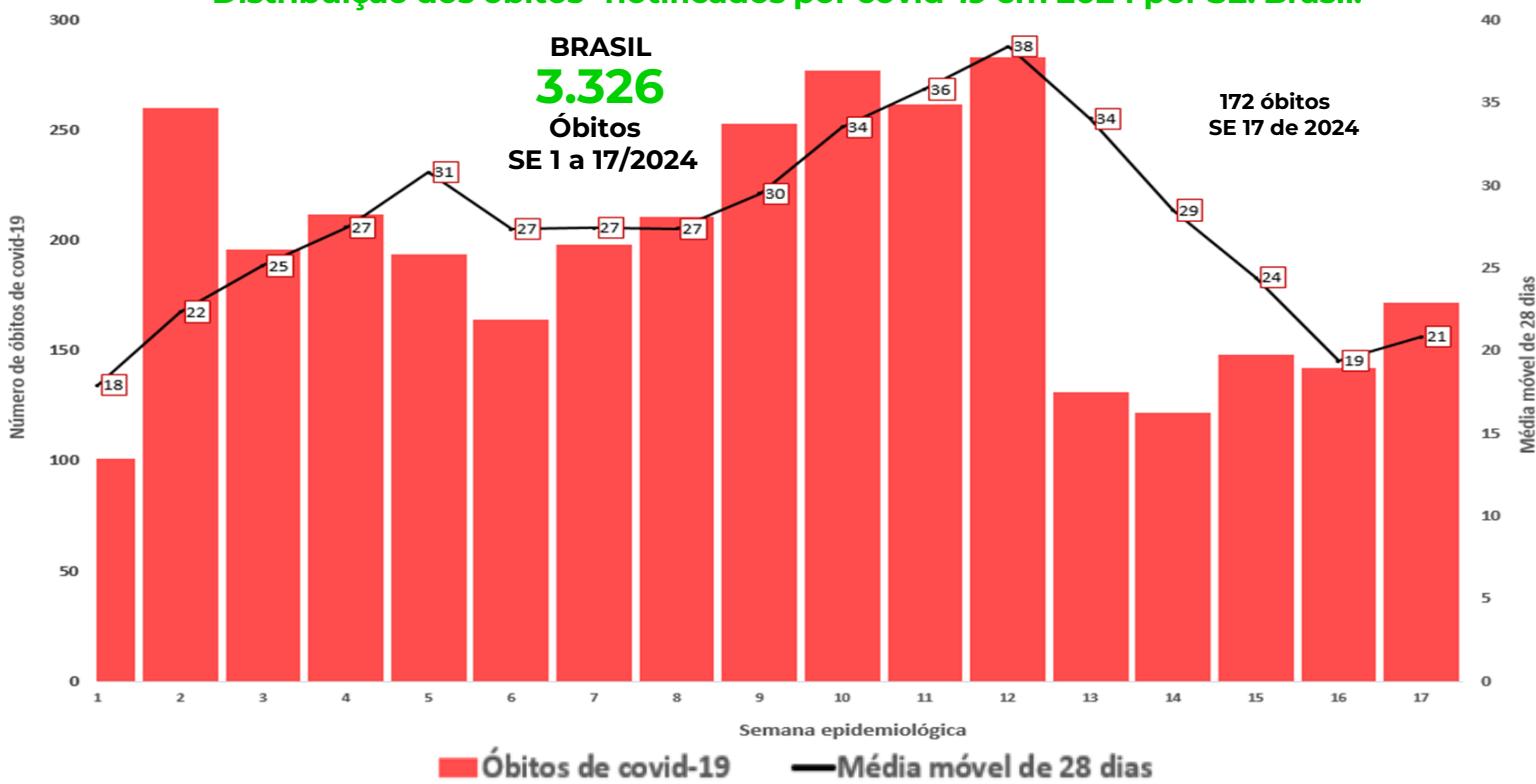
SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 17 | 27 de abril de 2024

Distribuição dos casos novos por covid-19 em 2024 por SE. Brasil.



- Os maiores registros de casos reportados ocorreram entre a SE 8 (69.234) e a SE 9 (70.572), seguidos por tendência de queda até a SE 14, com variações mínimas subsequentes. O número de casos na SE 17 foi de 7.990.
- Em 2024, os maiores picos em relação à média móvel em 28 dias ocorreram entre a SE 10 e a SE 11. A média móvel de casos reportados segue em queda.

Distribuição dos óbitos* notificados por covid-19 em 2024 por SE. Brasil.



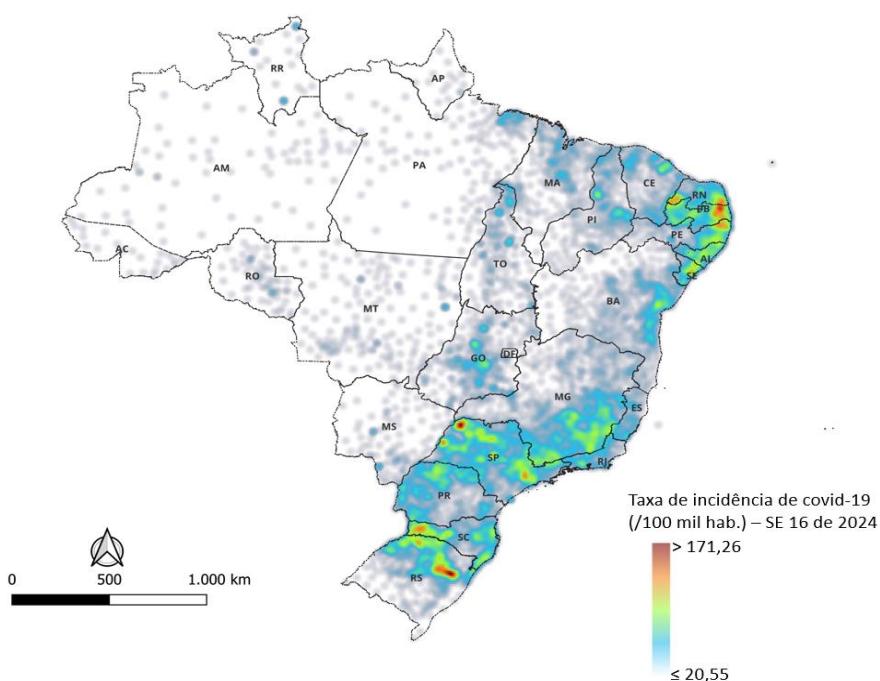
*Os números do Informe são baseados nas notificações enviadas ao MS. Dessa forma, incluem casos novos e antigos e estão sujeitos a alterações feitas por Estados e DF.

- O número de óbitos notificados* em 2024 apresentou uma variação de 101 (SE 1) a 172 (SE 17).
- A média móvel de óbitos em período de 28 dias iniciou em 18, alcançando seu ponto mais alto na SE 12, com 283 óbitos reportados. Na SE 17, a média é de 21 óbitos em período de 28 dias.

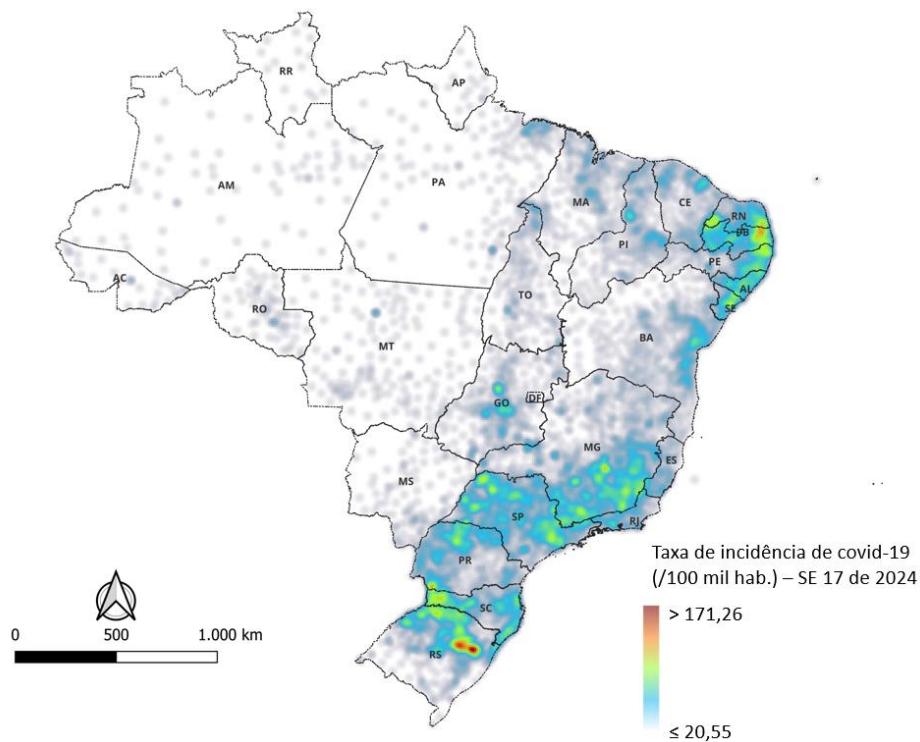
COVID-19

Distribuição da densidade da taxa de incidência de covid-19 por municípios nas SE 16 (A) e SE 17 (B) de 2024

A



B

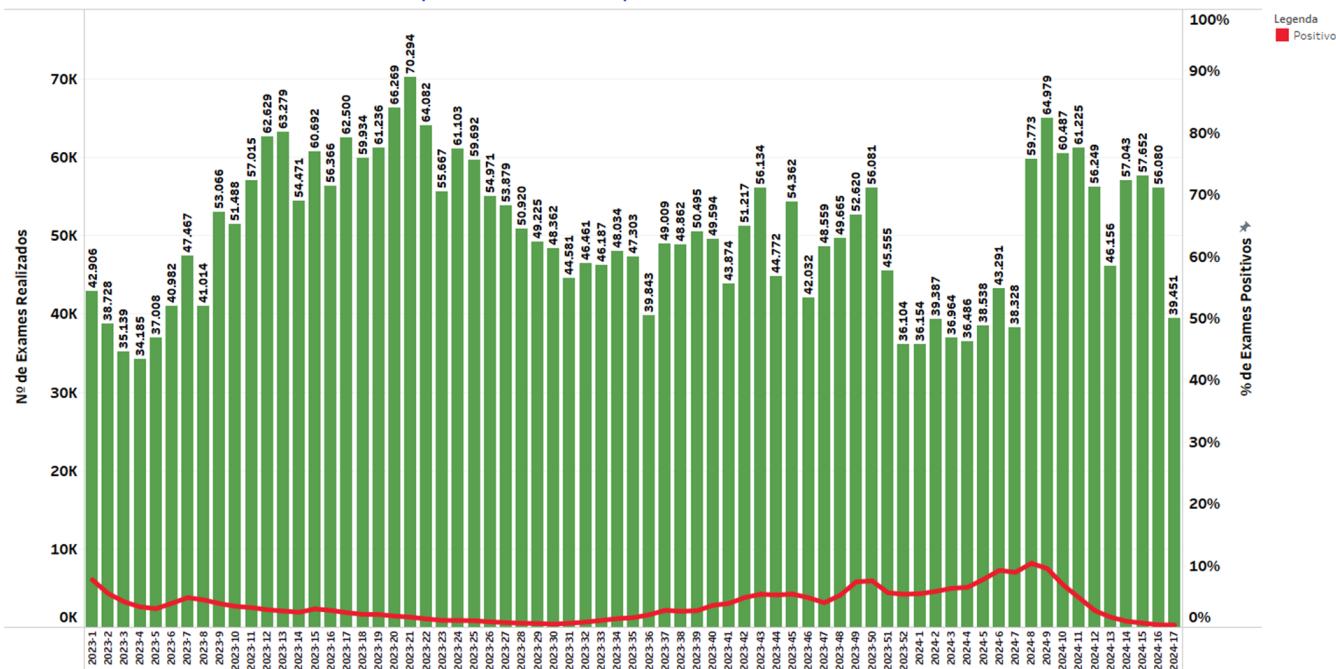


Fonte: Dados informados pelas Secretarias Estaduais de Saúde atualizado até a SE 17 de 2024

- Na SE 17 (B), observou-se uma variação no padrão de densidade da incidência de casos, em relação à SE 16 (A), com redução de municípios com taxa de incidência classificada como alta (124,62 a 171,21) e muita alta (maior que 171,21), que permanecem apenas nos estados do Rio Grande do Sul e Paraíba.
- Os demais estados não apresentaram municípios com altas taxas, permanecendo com taxas médias (72,86 a 124,61) e baixas (20,48 a 72,85), conforme a semana anterior.

VIGILÂNCIA LABORATORIAL

Número de exames realizados por RT-PCR com suspeita de covid-19, e curva de positividade, por SE, 2023-2024. Brasil.

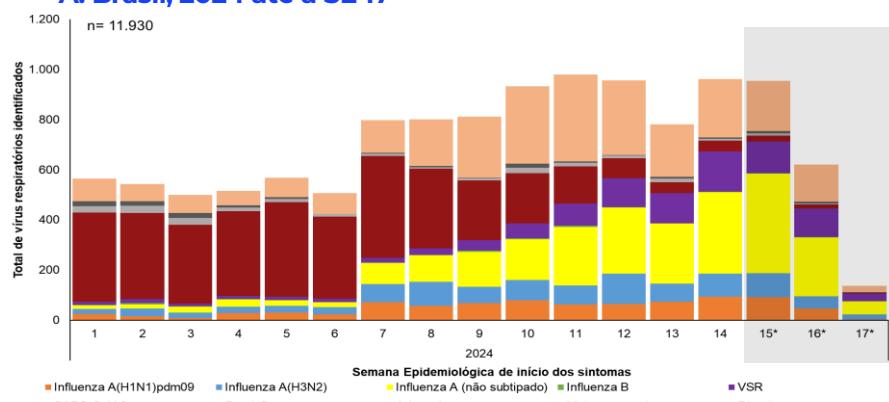


Fonte: GAL, atualizado em 30/04/2024 dados sujeitos a alteração.

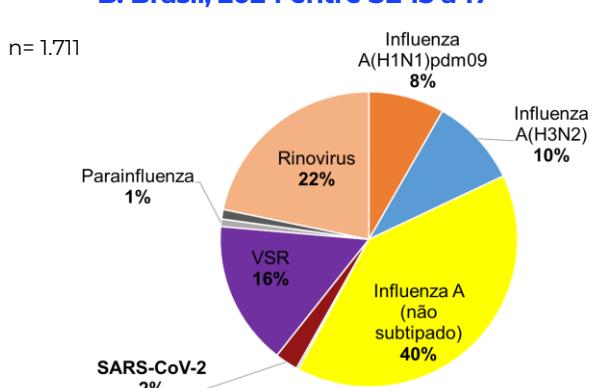
VIGILÂNCIA SENTINELA DE SÍNDROME GRIPAL

Identificação dos vírus respiratórios em casos de síndrome gripal (SG) em Unidade Sentinela, segundo SE de início dos sintomas.

A. Brasil, 2024 até a SE 17



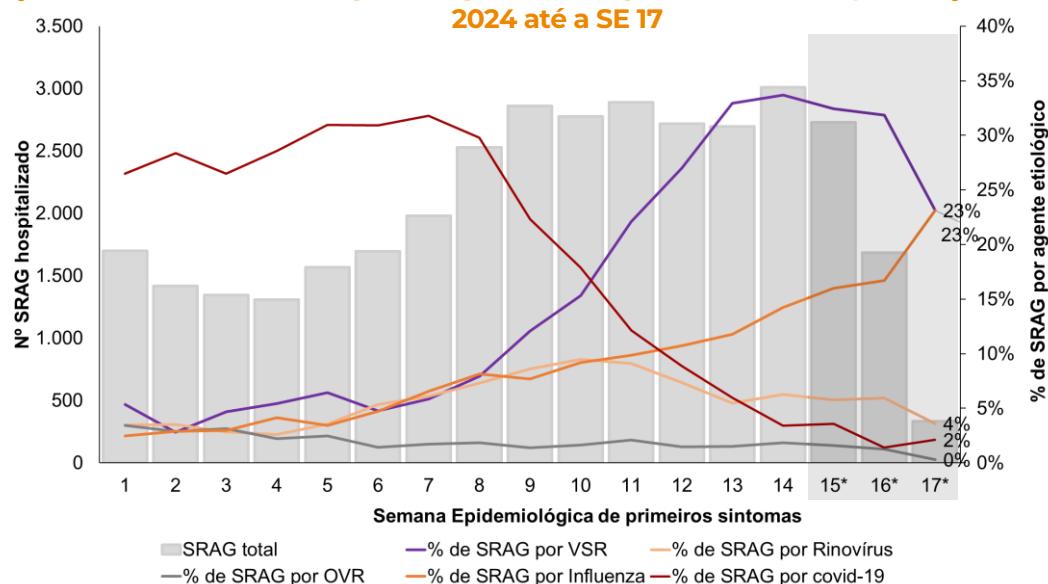
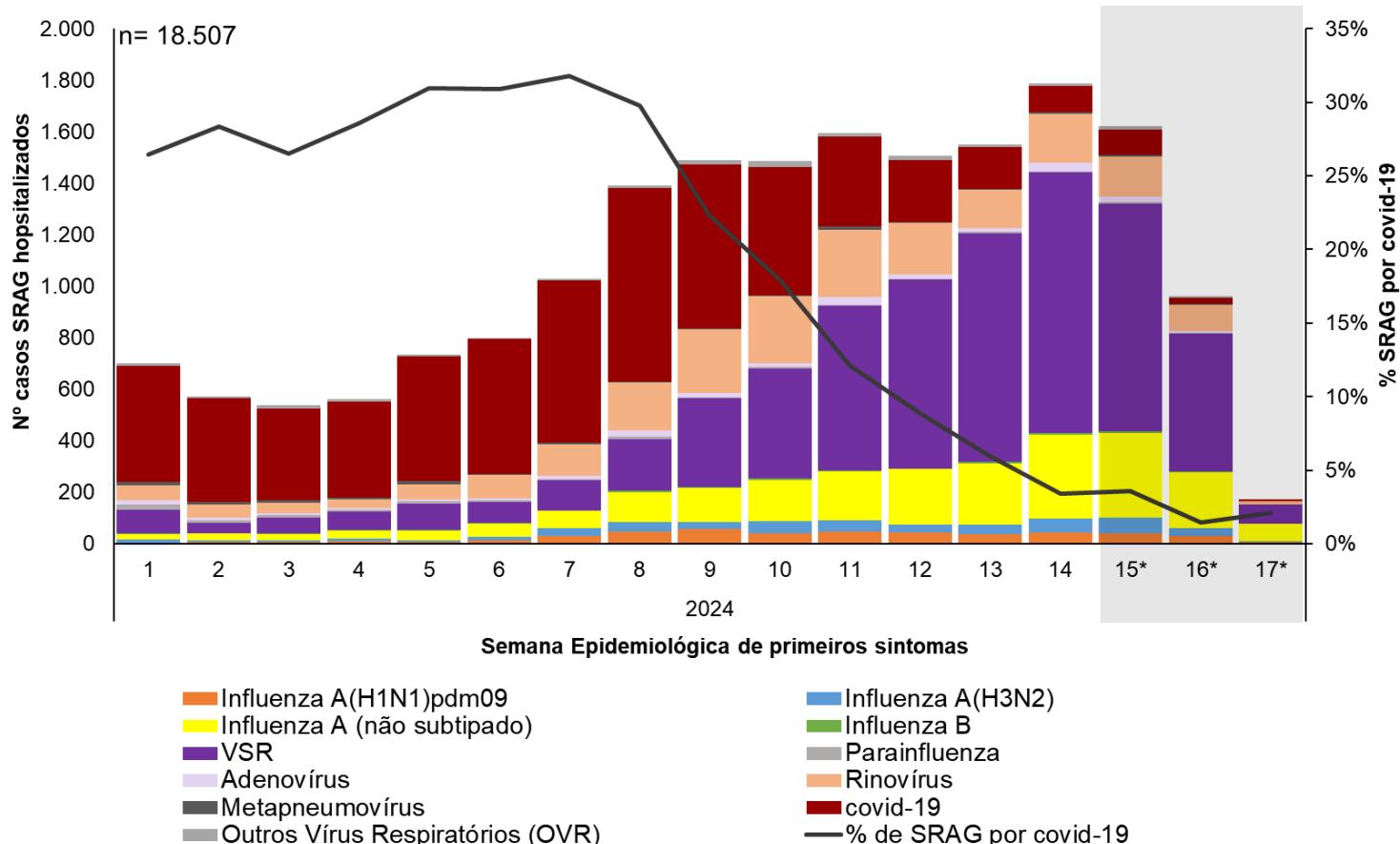
B. Brasil, 2024 entre SE 15 a 17



Dentre as amostras positivas para influenza, 56% (2.361/4.232) foram decorrentes de influenza A não subtipado, 24% (996/4.232) de influenza A(H3N2), e 20% (841/4.232) de influenza A(H1N1)pdm09. Entre os outros vírus respiratórios, houve predomínio da circulação de SARS-CoV-2 (46%), rinovírus (36%) e VSR (13%) (Fig. A). Entre as SE 15 a 17, observa-se predomínio do vírus Influenza (68%).

SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG)

Casos e óbitos de SRAG por Influenza, covid-19 e outros vírus respiratórios. Brasil, 2024 até a SE 17

A. Proporção de casos de SRAG, segundo agente etiológico, entre as hospitalizações de SRAG. Brasil, 2024 até a SE 17**B. Casos de SRAG. Brasil, 2024 até a SE 17**

*dados preliminares e sujeitos a alterações, considerando o intervalo entre o tempo de identificação, investigação e diagnóstico do caso e à digitação da ficha no sistema de informação.

Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 29/04/2024, dados sujeitos a alteração.